

Data: 2012/09/05

ANTEPROJECTOS - PRINCIPAL

Título: Prémio Secil Engenharia Civil 2011 atribuído à Ponte 4 de Abril na Catumbela

# Prémio Secil Engenharia Civil 2011 atribuído à Ponte 4 de Abril na Catumbela



A Ponte 4 de Abril na Catumbela, localizada na Via Rápida Benguela – Lobito, na República de Angola, com projeto da autoria dos engenheiros Amando Rito e Pedro Cabral, foi distinguida com o Prémio Secil de Engenharia Civil 2011, atribuído pela Secil e pela Ordem dos Engenheiros. O galardão, reconhecido como o prémio referência de engenharia civil, distingue, de dois em dois anos, o mais significativo projeto na área.

A Ponte 4 de Abril, com projeto dos engenheiros Amando Rito e Pedro Cabral, envolveu 14.900m<sup>3</sup> de betão, 591.000 kg de aço de pré-esforço e 1.700.000 kg de aço

passivo e caracteriza-se quer pela inovação das técnicas usadas quer pelo planeamento e execução dos trabalhos em obra. As duas torres da Ponte 4 de Abril, em forma de "U", destacam-se pela sua transparência devida à ausência de contraventamentos.

Esta obra de arte é um contributo para a reconstrução local que irá beneficiar a comunidade e promover a união entre as cidades contíguas de Benguela e Lobito.

Pela primeira vez na história dos Prémios Secil Engenharia Civil, este galardão é atribuído a uma dupla de engenheiros. O galardoado engenheiro Amando Rito afirma que "este é, efetivamente, um marco importante na história dos Prémios Secil Engenharia Civil porque, pela primeira vez, é atribuído a uma obra no continente africano, exemplo da internacionalização da nossa Engenharia e com particular significado afetivo por a mesma se localizar num País da CPLP." E acrescenta que "fico muito orgulhoso por este prémio ter sido atribuído a uma obra minha e do engenheiro Pedro Cabral que muito contribuiu para a realização desta obra de inegável valor para o desenvolvimento da Província de Benguela." O dono da obra é o Instituto de Estradas de Angola (INEA), do Ministério das Obras Públicas da República de Angola (MinOP), a sua construção esteve a cargo do Consórcio Mota Engil/Soares da Costa e o cimento utilizado é proveniente da Fábrica Secil Lobito, situada nas imediações da obra.

O Prémio Secil de Engenharia Civil tem como objetivo incentivar e promover o reconhecimento público de autores de soluções que tenham sido aplicadas em obra e constituam peças significativas no enriquecimento da engenharia civil e em que se reconheça ser adequado o recurso à incorporação do cimento, material cuja produção constitui vocação principal da Secil.